

Convidados

			CV	título
Adérito Fernandes Marcos		UA-DCT	Professor Catedrático da UA. Diretor do Doutoramento em Média-Arte Digital conjunto da Universidade Aberta e da Universidade do Algarve. Membro do Conselho Científico da Universidade Aberta. (Co) fundador de diversas séries de workshops e conferências, destacando-se, série de Simpósios Ibero-Americanos de Computação Gráfica (SIACG - First Ibero-American Symposium on Computer Graphics); série de conferências internacionais denominada "Artech - International Conference in Digital Art ". Avaliador permanente da rede de excelência EPOCH e do projeto integrado CASPAR da Comissão Europeia.	
Arquitectos Anónimos (Filipe Afonso + Vasco Magalhães)			Arquitectos Anónimos® é uma marca portuguesa sediada no Porto e fundada em 2006. É uma antítese ao pseudónimo, não é um abrigo à expansão de um "eu" conquistado e seguro, mas uma regressão ao anonimato como plataforma de identidade no trabalho. Arquitectos Anónimos® sugerindo o "de-sign" como forma de expressão, na consciência que ninguém consegue inovar isolado e muito menos reter definitivamente as suas ideias, investe numa flexibilidade que promove a potencial atracção pelos <i>tastemakers</i> e posicionamento funcional numa "economia de mercado" contrabalançado no regime de atenção pelas expectativas do indivíduo.	(in)formal state of mind
Catarina Ruivo Franklim Morais		FAUP ESAP	Aluna do curso de Arquitectura da FAUP. Actualmente na Universidade de Paris – La Vilette.	A propósito de "a dança" de Merion (1931-3) de Henri Matisse – algumas reflexões linguísticas
Daniel Moreira	daniel.moreira.83@gmail.com	ESMAE-IPP King's College London	Licenciatura em Economia (Faculdade de Economia; Universidade do Porto; 2006). Mestrado em Composição e Teoria Musical (Escola Superior de Música, Artes e Espectáculo; Instituto Politécnico do Porto; Orientador: Eugénio Amorim; 2010). Doutorando em Composição (King's College; Universidade de Londres; Orientador: George Benjamin; 2012—). Jovem Compositor em Residência (Casa da Música, 2009). Encomendas da Casa da Música, Festival Musica Strasbourg, European Concert Hall Organisation, Chester&Novello, Banda Sinfónica Portuguesa, etc. Professor de composição, análise e estética musicais (Escola Superior de Música, Artes e Espectáculo; Instituto Politécnico do Porto; 2009—).	"Da matemática das proporções à gramática da cadência: breve panorama de sistemas teóricos e métodos compositivos na música"
David Leite Viana	david.leite.viana@gmail.com dlvarq@gmail.com	ESG, ESAP	Pós-doutorando (2012-2014) no CITTA/Centro de Investigação do Território, Transportes e Ambiente da FEUP/Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto Doutorado em Urbanismo/Ordenamento do Território (2008) pelo Instituto Universitário de Urbanística da Universidade de Valladolid DEA (2003) pela ETSA/Escola Técnica Superior de Arquitectura da Universidade de Valladolid Licenciado em Arquitectura (1999) pela ESAP/Escola Superior Artística do Porto Professor auxiliar e Director do Curso de Mestrado Integrado em Arquitectura e Urbanismo da Escola Superior Gallaecia Professor auxiliar no Mestrado Integrado em Arquitectura e Urbanismo da Escola Superior Artística do Porto investigador responsável pela linha de pesquisa sobre Urbanismo & Território do CI-ESG/Centro de Investigação da Escola Superior Gallaecia investigador e membro da Direcção do CEAUP/Centro de Estudos Africanos da Universidade do Porto Distinguido com o Sir Gerd Albers Award 2006 pela ISOcARP/International Society of City and Regional Planners	Hibridismo e auto-organização
Franklim Morais		ESAP, CyberOikos	Licenciatura em Engenharia Civil - estruturas (FEUP 1980). Doutoramento em Engenharia Electrónica (UM 2000). Produção, desde 1980, de aplicações de cálculo automático de estruturas por métodos de elementos finitos, entre outros. Desde 1992 dedica-se à I&D e produção de sistemas inteligentes para edifícios e espaços urbanizados. Professor do curso de Arquitectura da ESAP desde 2001. Os seus interesses actuais centram-se em duas áreas das ciências lógico-dedutivas: a análise, especialmente em métodos numéricos de tratamento da teoria do campo, e um vasto 'cluster' de áreas relacionadas com os edifícios inteligentes – teoria da computação, teoria da decisão, inteligência artificial, lógica, álgebras avançadas, teoria das linguagens. Também mantêm interesses no domínio das reflexões estéticas.	Formalizar para quê?
Frederico Muñoz	frederico.munoz@pt.ibm.com	IBM	Com uma carreira desde sempre relacionada com a área tecnológica, Frederico Muñoz é um arquitecto de Tecnologias de Informação que ao longo sua experiência profissional de duas décadas tem passado por diversas áreas, da programação à gestão de sistemas e infra-estruturas até ao desenho de soluções complexas, função que desempenha na IBM há cerca de cinco anos. Tendo interesse particular nas áreas das metodologias e linguagens formais de arquitectura de sistemas de informação tem, nos últimos anos, explorado o tópico das Cidades Inteligentes e tecnologias relacionadas, sendo o arquitecto de soluções da IBM Portugal para SmarterCities e responsável pela componente de arquitectura dos projectos que têm vindo a ser desenvolvidos nesta área	Cidades inteligentes: tecnologia, comunidade e espaço urbano
Gonçalo C Henriques	gch@x-ref.org	FAUTL, X-REF	Gonçalo Castro Henriques, arquiteto (Esap Porto, 2000) mestre (ESARQ-UIC, Barcelona, 2005), é candidato a Doutoramento (Fautl Lisboa, 2008), com o apoio da FCT. Desenvolve pesquisa sobre a integração de processos generativos (design algorítmico e paramétrico, scripting), com simulação e fabricação digital (CAD-CAE-CAM). Publicou internacionalmente a sua investigação na prática profissional e académica. Cofundador do grupo X-Ref, Architectural Research & development.	Métodos digitais na academia, investigação e projeto
Gonçalo Louro	gcls@gcls.pt	ESAP, FAUP	Gonçalo Louro (Faro 1971), licenciado pela Escola Superior Artística do Porto em 1997, onde lecciona deste o ano de 2000. Atualmente frequenta o programa de doutoramento em Arquitectura da FAUP. Funda com a Arq. Cláudia Santos a GLCS – Arquitectos em 2001, onde se destacam os projetos premiados em concursos públicos e realizados, nomeadamente a Recuperação do Teatro Virgínia em Torres Novas, Teatro José Lúcio da Silva em Leiria e Novo Cemitério de Faro; os projetos em co-autoria na Recuperação do Teatro Aveirense e Teatro Cinema de Fafe e os projetos privados de habitação e equipamentos coletivos, como o Centro de Comando Operacional de Lisboa, a Oficina Municipal do Teatro em Coimbra e o Centro de Investigação de Aquicultura em Angola. O trabalho tem sido apresentado em conferências, publicações e exposições nacionais e internacionais, realçando as participações no WAF - World Architecture Festival, Barcelona (2008), Ciclo de Conferências "Road.To.Wonderland – Jovens Arquitectos em Portugal" Porto 2006; PechaKuchaNight04 Porto 2010; Salas de Espectáculos, Culturgest 2012; Lisboa Open House 2012; nas publicações "L'Architecture d'aujourd'hui", A10, XI Anuário de Arquitectura, Year Book 07/08 e Guias de Arquitectura; na Exposição no âmbito L.I.P.A.U, Politécnico de Milão-Italia. Outras atividades são exercidas nomeadamente a organização do "Seminário internacional de Arquitectura e Desenho Urbano – Porto/Roterão 2001, Porto2001/CESAP, Professor convidado no " Workshop Sensing Mobility" – Rotterdam Academy of Architecture and Urban Design, Holanda, e no desenho de mobiliário e cenografia.	Teatros - Formas Reabilitadas
Isabel Carvalho	isabel.cristina.carvalho04@gmail.com	DMAD	Doutoranda DMAD (Doutoramento em Média-Arte Digital conjunto da Universidade Aberta e da Universidade do Algarve). Pós-graduada em Planeamento e Projeto do Ambiente Urbano, (Faculdade de Arquitectura (FAUP) e Engenharia (FEUP) da Universidade do Porto); Pós-graduada em Gestão de Centros Urbanos, na área de formação de Arquitectura e Urbanismo (URBE - Núcleos Urbanos de Pesquisa e Intervenção e Universidade Moderna do Porto (UMP)); Licenciada em Arquitetura pela ESAP - Escola Superior Artística do Porto.	Média-arte locativa e mapeamentos subjectivos na apreensão urbana
Jorge Vieira Vaz	orge@hotmail.com	ESAP	Arquitecto. Licenciado em Arquitectura pela FAUP (1991), Suficiência Investigadora e Diploma de Estudos Avançados pela Univ. Valladolid (2002). Docente e Coordenador da secção de Construção e Tecnologias do Mestrado Integrado em Arquitectura da ESAP. Perito Qualificado em Técnica de Edifícios (ADENE). Perito Avaliador de Património Imobiliário (ATA). Relator Disciplinar Deontológico (OA). Coordenador, gestor e revisor de projectos. Consultor em "tecnologias construtivas", em "etiologia e patologia construtiva", em "acessibilidade e design universal" e em "BIM /VDC".	
José Luís Guimarães	oseluisguimaraes@iol.pt	ESAP	Licenciado em Arquitectura pela ESAP - 1992. Pós Graduado em Arqueologia Urbana pela Univerdsidade do Minho - 2000. Doutorando na Universidade Lusitana Porto. Docente da ESAP, unidade curricular projecto III desde 1992	Arquitectura Experimental - linguagem e reflexões
José Nuno Beirão	nb@fa.utl.pt	FAUTL	José Nuno Beirão , foi licenciado em arquitectura pela FAUTL em 1989, data desde a qual pratica a profissão de arquitecto tendo sido membro fundador da bquadrado arquitectos lda. (www.bquadrado.com). Concluiu a sua tese de mestrado no ISCTE em 2005. A tese intitula-se: «Gramáticas Urbanas: por uma metodologia de desenho urbano flexível» e trata de um estudo analítico de métodos de projecto baseados em algoritmos com vista à obtenção de planos urbanos dotados de maior flexibilidade de resposta e adaptação às variações de premissas. Na sua tese de doutoramento, intitulada «CityMaker: Designing Grammars for Urban Design» concluída em 2012 na TU Delft, na Holanda, desenvolve mais o conceito propondo um conjunto de algoritmos denominados 'urban induction patterns' descritos com recurso ao formalismo das gramáticas da forma (Stiny e Gips, 1972). Tratam-se tecnicamente de gramáticas genéricas aplicáveis no desenvolvimento de modelos urbanos paramétricos. A tese apresenta o conceito de City Information Modeling (CIM) onde se conjuga o desenvolvimento de modelos paramétricos e informação georeferenciada associada como base para projecto urbano suportado analiticamente. Os seus interesses fundamentais são: projecto urbano paramétrico suportado em dados; projecto generativo; projecto de sistemas; gramáticas da forma; habitação com enfoque especial no projecto de sistemas personalizáveis. Os meios computacionais são as ferramentas que permitem o desenvolvimento de trabalho avançado nessas áreas de interesse.	City Information Modeling – o CIM em CityMaker: análise, síntese e avaliação em projecto urbano

José P. Duarte	duarte07@gmail.com	FAUTL	<p>José Pinto Duarte holds a professional degree in architecture from the TU Lisbon Faculty of Architecture, a Master of Science in Architecture Studies and a Ph.D. in Design and Computation from MIT. Currently he is Full Professor at TU Lisbon and Visiting Scientist at MIT. He also is President of TU Lisbon FA and President of eCAADe ? education and research in computer aided architectural design in Europe (http://www.ecaade.org). He was the founder of the ISTAR Labs (http://home.fa.utl.pt/~projecto-istar/) and is the coordinator of the Doctoral Program in Design and Computation.</p> <p>His expertise and interests are architecture, urban design, mass customization of housing, flexible urban design, generative design, shape grammars, digital fabrication. His current research is centered on the use of computational design methods in the development of sustainable buildings and urban plans. In this regard, he coordinates the City Induction project funded by FCT (http://cityinduction.fa.utl.pt/).</p> <p>He is member of the editorial board of Urban Design International (UDI) and regular reviewer for Environment and Planning B and Artificial Intelligence in Engineering Design, Architecture and Manufacturing.</p> <p>Detailed CV at http://www.fa.utl.pt/~jduarte.</p>	Alberti Digital: do tratado à materialização física
Mauro Costa	maurocostacouceiro@gmail.com	UIC, ESA, GICAGB	<p>Mauro Costa Couceiro (Doutor Europeu em Arquitetura e Design). Durante a última década, as suas pesquisas desenvolvem-se em torno de analogias funcionais entre a Biologia, a Arquitetura e o Design, realçando aspetos relacionados com a Customização de Processos Industriais, a Biotecnologia e a Sustentabilidade. As tecnologias envolvidas abrangem campos como a Robótica (CAM <i>Computer-aided manufacturing</i>), a Inteligência Artificial e a Genética. Atualmente desenvolve a sua investigação na UIC - Universitat Internacional de Catalunya, ESA - Escuela Superior de Arquitectura, GICAGB - Grupo de Investigación Consolidado de Arquitecturas Genéticas em Barcelona. Desenvolve a nível mundial módulos didáticos e workshops dentro dos seus temas de investigação. Acumula também as funções de avaliador expert da <i>Agencia Nacional de Evaluación y Prospectiva - Ministerio de Ciencia e Innovación, España</i>. Tem participado regularmente em concursos de Urbanismo, Arquitetura e Design, entre os quais se destacam três prémios em concursos internacionais para a conceção de edifícios públicos e respetivas soluções urbanas, bem como outras menções honrosas.</p>	Urbanismo fora de controlo
Michele Cannatà		ESAP	<p>Nasceu em 1952 em Polistena, Itália. Licenciou-se pelo Istituto Universitario Statale di Architettura di Reggio Calabria (Itália) em 1977. Doutor em "Composizione architettonica e progettazione urbana" em 2009 pela Universidade de Chieti-Pescara Italia, Departamento IDEA. Infrastrutture, Design, Engineering Architettura. Director do Departamento de Arquitectura da ESAP (Escola Superior Artística do Porto) durante o biénio 2010/2012, sendo docente da mesma desde 1997 e actual diretor do LIA (Laboratório de Investigação em Arquitectura). Desde 1984 trabalha com Fátima Fernandes juntos obtendo numerosos prémios e reconhecimentos pela realização de obras e projectos. As suas obras e projectos encontram-se em publicações monográficas e várias revistas e livros de arquitectura.</p>	
Paolo Marcolin		ESAP	<p>Licenciado em Arquitectura pelo Politécnico de Milão, mestrado em Planeamento e Projecto do Ambiente Urbano pelas Faculdades de Arquitectura e de Engenharia da Universidade do Porto com o apoio financeiro da Junta da Área Metropolitana do Porto e doutorado pela Faculdade de Arquitectura da Universidade do Porto com o apoio financeiro da Fundação para a Ciência e Tecnologia.</p> <p>Desde o ano de 2000 lecciona no Curso de Arquitectura da Escola Superior Artística do Porto – ESAP, sendo actualmente o director do Departamento de Arquitectura desta instituição.</p> <p>Durante quase uma década exerceu a actividade de formador em diversos cursos de pós-graduação, nomeadamente: <i>Auditor de Habitação; Política Municipal de Solos e Habitação; Planeamento, Requalificação e Reabilitação de Centros Históricos; Concepção e Planeamento de Projectos para a Valorização do Património; Gestão de Centros Urbanos; Gestão Ambiental; Ordenamento do Território e Sustentabilidade da Paisagem; Ordenamento do Território e Gestão Urbanística</i>.</p>	
Ricardo Ruivo		AALondon	<p>Licenciado em Arquitectura (FAUP 2009). Mestrado em Arquitectura (FAUP 2011). Doutorando na Architectural Association (London). Exerce em profissão liberal. Os seus interesses centram-se no desenvolvimento e aprofundamento de uma teoria e história sócio-política da arquitectura. Tem desenvolvido investigação em torno das dialécticas entre arquitectura e sociedade em períodos revolucionários (especialmente as revoluções francesa e russa). Complementarmente investiga o desenvolvimento histórico da arquitectura no século XX no Porto.</p>	Linguagem, forma, função – funções da formalização
Sérgio Mendes	smendesarquitecto@gmail.com	ESAP	<p>Licenciado em Arquitectura pela ESAP em 1986. Exerce em Profissão Liberal desde essa data. Docente do Curso Superior de Arquitectura e posteriormente do Mestrado Integrado em Arquitectura da ESAP desde 1996. Doutorando na Universidad de Valladolid, Espanha</p>	Condicionantes formais do projecto
Telmo Castro	arq.telmocastro@gmail.com	ESAP	<p>Licenciou-se em Arquitectura pela Escola Superior Artística do Porto, em 1990. Concluiu o curso de Doutoramento em "Reabilitação Arquitectónica e Urbana" pela Universidade de Sevilha, nos anos de 1998/2000, com aprovação de Suficiência Investigadora, estando neste momento a desenvolver o projecto de Tese. Premiado em vários Concursos Públicos para equipamentos de Saúde, Desportivos, Escolares e de Recuperação Urbana. Participou na VII Assembleia da EASA (European Architecture Students Assembly) 1986, na 1ª Mostra Internacional de Arquitectura da E.T.S. de Valladolid 1991, Espanha; na Exposição da "Comemoração dos 10 Anos da CESAP/ESAP, Porto 1993; na II Trienal de Arquitectura, Sintra 1993; na Trienal de Arquitectura Lisboa, Cordoaria Nacional – Vazios Urbanos 2009. Realizou varias exposições de Desenhos: Galeria Esteta, 1995 e 1996, Porto; Literatura em Viagem, Matosinhos 2006; Arte em Lisboa 2012; Muppis Arte Urbana, Lisboa 2013. Apresentou Conferências "O diário de viagem" no Museu Soares dos Reis sob o tema " As Viagens que nunca fiz onde estive", 2010; " As cidades de Italo Calvino" Universidade da Beira Interior 2011.</p>	"Como se desenha a luz no Projecto?"
Vítor Oliveira		CITTA. Centro de Investigação do Território Transportes e Ambiente	<p>Vítor Oliveira é Investigador no CITTA / FEUP e Professor Auxiliar na ULP. É Presidente do PNUM e membro do Conselho Científico do ISUF. É Editor da 'Revista de Morfologia Urbana' e membro do quadro editorial da 'Urban Morphology'. As suas áreas de investigação são a Morfologia Urbana, o Planeamento Urbano e a Avaliação</p>	Morpho, um método de análise e desenho da forma urbana

Alunos

autor	título		aluno
Ascher	Metapolis	4945	Isa Joana Teixeira
		5477	Alice Silva
		5509	Maria Angélica Carvalho
		5502	José Luis Azevedo
Cecil Balmond	geometry, algorithm, pattern	5152	Cristina Paixão
Eisenmann		5458	Cátia Filipe Almeida
		5998	Helder Mendes
		5532	José Afonso Ferreira
		5482	Vasco Monteiro
		5417	Mariana Figueiredo
		3544	Patrícia Almeida
Faraj Abubaker el-Agouri	Privacy And Segregation As A Basis For Analyzing and Modelling The Urban Space Composition Of The Libyan Traditional City	5732	Pedro Costa Miranda
		5195	Daniel Veludo
		5326	André Gonçalves
		5266	Sérgio Valente Pinto
Francis Ching	architecture-form, space and order	5283	Bernardo Castro
Kari Jormakka	design methods	5201	André Sanches Pinto
Le Corbusier	modular	5202	Raquel Patrícia Silva
Michael Leyton	Shape as memory	5414	Renato Fernandes
Sokratis Yiannoudes	kinetic digitally driven architecture	5382	Hélia Aluai Sampaio
Umberto Eco	a estrutura ausente	1767	Alberto Pinto
Lars Spuybroek	Soft office	5467	Paulo Martins
Marcelyn Gow, David Erdman, Chris Perry	Lattice archipelogics	2413	Carlos Oliveira